

Zootecnia

Massa de forragem em pastagens de *Brachiaria brizantha* consorciadas com leguminosas.

Wagner Mateus Campos Rodrigues - 7º módulo de Agronomia UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG.

Daniel Rume Casagrande - Orientador DZO, UFLA. - Orientador(a)

Daciele Sousa de Abreu - Doutoranda do PPGZO, UFLA.

Gustavo Campos Alves - 8º módulo Zootecnia, UFLA.

Laura Silva Leite Pereira de Castro - 8º módulo Zootecnia, UFLA.

Luiza Souza de Rezende - 7º módulo Agronomia, UFLA.

Resumo

Uma das maneiras mais eficientes para aumentar a produção de forragem em pastagens é o uso da adubação nitrogenada. Todavia, esta tecnologia pode acarretar em elevação do custo de produção. Dessa forma, o sistema de consórcio entre leguminosas e gramíneas forrageiras pode apresentar melhora na oferta de forragem, pois as leguminosas forrageiras são capazes de suprir as necessidades de N do solo, com a fixação biológica no solo. O objetivo deste trabalho foi investigar as repostas na massa de forragem de pastos consorciados com gramínea e leguminosas. O delineamento experimental foi em 3 blocos casualizados com cinco tratamentos: a) gramínea (*Brachiaria brizantha* cv. Marandu) sem N (CON), b) gramínea + N mineral (ADU), c) gramínea + amendoim forrageiro (*Arachis pintoi* cv. Mandobi) (B+A), d) gramínea + feijão guandú (*Cajanus cajan*) (B+G), e) gramínea + guandú + amendoim (B+A+G). O experimento foi realizado no setor de Forragicultura do Departamento de Zootecnia da Universidade Federal de Lavras. As coletas foram realizadas a cada 14 dias, por meio do corte de 3 quadros ao nível do solo, medindo 0,5 m x 0,5 m, em locais com altura média do dossel. Após a colheita, o material fresco foi pesado e subamostrado com aproximadamente 250 g de material fresco para avaliação da concentração da matéria seca (MS). As amostras de forragem foram secas em estufa a 55°C por 72 horas até obtenção de peso constante. A massa de gramínea foi considerada folha + colmo, e a massa de leguminosa foi considerada folha + massa de estolão. Os dados foram submetidos à análise de variância e foram comparados a nível de 10% de significância pelo teste de Tukey. Diante disso, o tratamento ADU apresentou 4.893 kg/há-1 (massa de forragem, B+A apresentou 4150 kg ha-1, B+A+G apresentou 4074 kg ha-1, CON apresentou 3405 kg ha-1 e B+G apresentou 3399 kg ha-1, p-valor: <0,0001. Como conclusão, o tratamento com consórcio entre leguminosa e gramínea obteve um resultado similar ao tratamento adubado e superior ao controle, portanto, B+A mostrou-se eficiente na produção de massa.

Palavras-Chave: amendoim forrageiro, pastagens consorciadas, produtividade.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/6EU3gD2Bd90>